



A EXPERIÊNCIA SUBJETIVA ENTRE A FENOMENOLOGIA E AS CIÊNCIAS COGNITIVAS

Anderson Balbinot (BIC/UCS), Everaldo Cescon (Orientador(a))

A pesquisa procura elencar teoricamente e avaliar criticamente os conceitos de consciência presentes na Ciência Cognitiva. Está baseada na assunção de que o método fenomenológico de abordagem de problemas e a teoria fenomenológica da consciência podem dar grandes contribuições para um cenário dos problemas relacionados à atual discussão em torno da fundamentação da Ciência Cognitiva. Assume-se como hipótese a existência de confusão conceitual em torno da consciência no âmbito da Ciência Cognitiva. Por meio da análise e da interpretação textual das publicações acerca da consciência de autoria de cientistas cognitivos tais como Ron Sun, Samuel Guttenplan, Rodolfo Llinás e João de Fernandes Teixeira, pretende-se vislumbrar a atualidade das contribuições acerca da consciência elaboradas por Edmund Husserl e publicadas em suas Investigações Lógicas. Até ao momento, selecionou-se artigos de circulação internacional e livros que se relacionam com a temática da pesquisa. A análise dos textos confrontou-se com diversas posições. Llinás afirma que a mente é um estado funcional gerado pelo cérebro. O cérebro é como que um maestro de todas as percepções e processos mentais, sendo a capacidade de predição a função primordial do cérebro e o “si mesmo” o responsável pelas interações. Para ele, o conjunto de atividades neurais que atuam de forma simultânea é a raiz neurobiológica da cognição ou consciência. João de Fernandes Teixeira, ao mesmo tempo que confessa a dificuldade do problema, aponta para a definição de consciência como a unidade de processos mentais análogos aos softwares de computador, tendo como referencial uma teoria computacional da mente, visitado pela crítica de Searle em vista de um conceito de consciência enquanto unidade de compreensão. Tais processos mentais não se encontram em partes específicas do cérebro ou do sistema nervoso, mas no resultado do processo como um todo. Guttenplan afirma que o materialismo reducionista poderia identificar as bases físicas ou funcionais da consciência, mas que há uma falha explicativa entre a consciência fenomenal e as bases funcionais da mente.

Palavras-chave: Consciência, Ciência Cognitiva, Fenomenologia.

Apoio: Universidade de Caxias do Sul